

Difusão do Conhecimento Através das Diferentes Áreas da Medicina 5

**Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)**



Difusão do Conhecimento Através das Diferentes Áreas da Medicina 5

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
D569	<p>Difusão do conhecimento através das diferentes áreas da medicina 5 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-81740-07-8 DOI 10.22533/at.ed.078200402</p> <p>1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico. I. Silva, Benedito Rodrigues da.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.9</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Apresentamos aqui mais um trabalho dedicado às atualidades e novas abordagens direcionadas à medicina. O avanço do conhecimento está muito relacionado com o avanço das tecnologias de pesquisa e novas plataformas de bases de dados acadêmicos. Com o aumento das pesquisas médicas e consequentemente a disponibilização destes dados o a absorção do conhecimento torna-se possível nas diferentes áreas da medicina.

Novos modelos e propostas aplicados ao estudo da medicina tem sido vivenciados pela nova geração, assim como novas ferramentas que compõe um cenário de inovação e desenvolvimento. Assim, é relevante que acadêmicos e profissionais aliem os conhecimentos tradicionais com as novas possibilidades oferecidas pelo avanço científico, possibilitando a difusão de novos conceitos e compreendendo novas metodologias.

Essa obra, que faz parte de uma sequência de volumes já publicados, apresenta embasamento teórico e prático sobre abordagens da medicina atual, trabalhos desenvolvidos com enfoque direcionado à terapia a laser, alzheimer, acidentes botrópicos, amputação traumática, diabetes mellitus, triagem neonatal, anestesia, endoscopia, cuidados paliativos, câncer, adrenoleucodistrofia, estradiol, qualidade de vida, anatomia humana, metodologia ativa de ensino, nanotecnologia dentre outros diversos temas atuais e relevantes.

Deste modo a obra “Difusão do conhecimento através das diferentes áreas da Medicina” irá apresentar ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida pelos diversos professores e acadêmicos de todo o território nacional, apresentados neste e-book de maneira concisa e didática. A divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento e avanço da pesquisa básica em nosso país, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A EFICÁCIA DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE CICATRIZES DE ACNE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Luany Vanessa Ratier de Campos Pereira Sonia Regina Jurado Gabriela Cristina Anunciação Gabriele Cavalcante Rogado Rayssa Rodrigues Valder Edna Aparecida Ratier de Campos Pereira Felipe Augusto Pereira Lopes Leila Cristina de Oliveira Rocha da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.0782004021	
CAPÍTULO 2	14
A IMPORTÂNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE ÔMEGA-3 PRÉ-FORMADO COMO PROFILAXIA PARA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO	
Gabriela Coutinho Amorim Carneiro Luana Lara Farias de Jesus Neves Joelmistokles Luís da Silva de Macêdo Vale Vicente Ferrer Pinheiro Neto	
DOI 10.22533/at.ed.0782004022	
CAPÍTULO 3	24
ACALASIA ESOFÁGICA: REVISÃO DE SEUS ASPECTOS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS	
Cláudio Matias Barros Júnior Mayara Magry Andrade da Silva Leonardo de Melo Rodrigues Cíntia Thaís Duarte Matias	
DOI 10.22533/at.ed.0782004023	
CAPÍTULO 4	29
ACIDENTE OFÍDICO POR <i>BOTHROPS</i>: UM RELATO DE CASO	
Marina Quezado Gonçalves Rocha Garcez Lucas Quezado Gonçalves Rocha Garcez Iana Simas Macedo Rebeca Monteiro Alexandre Izabelle da Silva Oliveira Ana Karoline de Almeida Mendes Mariela Garcia Rangrab Camila Souza Maluf Bruna Caroline Rodrigues da Silva Julia de Souza Novais Mendes Flavia Carneiro Pereira Erico Brito Cantanhede	
DOI 10.22533/at.ed.0782004024	

CAPÍTULO 5 38

**ACIDENTES COM MATERIAIS BIOLÓGICOS ENVOLVENDO ESTUDANTES DA
ÁREA DA SAÚDE NO PERÍODO DE 2008-2018**

Amanda Cardoso Vasconcelos
Matheus Leite da Costa
Sávio André de Oliveira Castro
Maria Helena Mendonça de Araújo
Maribel Nazaré do Santos Smith Neves
Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini
Amanda Alves Fecury
Claudio Alberto Gellis de Mattos Dias
Rubens Alex de Oliveira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.0782004025

CAPÍTULO 6 60

AMPUTAÇÃO TRAUMÁTICA DE MEMBRO INFERIOR ESQUERDO

Maria Arlete da Silva Rodrigues
Larissa Balby Costa
Rayssa Mayara Rodrigues de Souza
Gabriela Medrado Fialho
Laís Ferreira Silva
Daniel de Brito Pontes
Deborah Geny de Sousa Costa
Paulo Henrique Silva Bezerra
Emille Ananda Lucena Pereira
Sharlla layana leite Mendes
Robert Queiroz Falcão
Mylene Andréa Oliveira Torres

DOI 10.22533/at.ed.0782004026

CAPÍTULO 7 65

**ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES POR DIABETES MELLITUS NO ESTADO DA BAHIA,
2014 A 2018: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE SERIE TEMPORAL**

Larissa de Oliveira Torres Kussumoto
Alice Ferreira Santana
Catarina Vasconcelos Neves da Silva
Juliana Mendes Vilas-Bôas
Lucia Carolina Aka-Dinckel

DOI 10.22533/at.ed.0782004027

CAPÍTULO 8 74

**ANÁLISE DO PROGRAMA DE TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL EM UMA
MATERNIDADE PÚBLICA DE SERGIPE**

Jordan de Oliveira Sousa Guimarães
Ana Maria dos Santos Gonçalves
Halley Ferraro Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.0782004028

CAPÍTULO 9 79

ANESTESIA POUPADORA DE OPIOIDES: UMA NOVA ABORDAGEM

Mayara Sousa da Silva Serejo
Plinio da Cunha Leal

Alexandro Ferraz Tobias
Eduardo José Silva Gomes de Oliveira
Viviani Gonçalves Versiani
Deborah Cristina Marquinho Silva
Thaís Oliveira Nunes da Silva
Maria Eduarda Coelho Pessoa
Maria Tenório Dantas Britto
Greta Maria Murad da Costa
Helena Fontoura Santiago
Davi Bayma Reis

DOI 10.22533/at.ed.0782004029

CAPÍTULO 10 88

**ANGINA DE LUDWIG COMPLICADA COM MEDIASTINITE NECROSANTE
DESCENDENTE**

Emanuel Henrique Cardoso Muniz
Ingrid de Macêdo Araújo
Thaíse Maria de Moraes Carvalho
Caroline Marques do Nascimento
Yasmin Sousa Bastos
Gabriel Henrique Lima Barreto do Nascimento
Antônio Henrique Lucano Milhomem Pereira
Benjamin Franklin Pinheiro de Alencar
Daniel Tomich Netto Guterres Soares
Thiago Arôso Mendes de Araújo
Matheus Rizzo de Oliveira
Hiago Sousa Bastos

DOI 10.22533/at.ed.07820040210

CAPÍTULO 11 97

**APRESENTAÇÕES E TRATAMENTO DOS *DIVERTÍCULOS ESOFÁGICOS*: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA**

Fabiane Gomes Pereira
José Nairton Alves de Sousa
Yuri Charllub Pereira Bezerra
Macerlane de Lira Silva

DOI 10.22533/at.ed.07820040211

CAPÍTULO 12 106

**AUMENTO DA SOBREVIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS COM CUIDADO
PALIATIVO PRECOCE: REVISÃO DE LITERATURA**

Ianca Elirrayeth Rocha Mendes
Isabella Alves de Menezes
Ana Clara Medeiros de Oliveira
Bruna Alves dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.07820040212

CAPÍTULO 13 114

BURNOUT EM RESIDENTES DE ANESTESIOLOGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Leandro Leal Silva
Leonardo Ayres Canga
Renata Queirós Saltão
Vitor Garcia Barbosa Lima

Leticia Cantini Trombeta
Marcia Aparecida Tedesco

DOI 10.22533/at.ed.07820040213

CAPÍTULO 14 129

CARCINOMA ANAPLASICO E TUMOR BODERLINE DE OVÁRIO EM PACIENTE JOVEM

Leticia Costa Sousa Nina
Maria Camila Santos de Souza
Waldelinye Barros Ferreira Queiroz
Sarah Maria Vilanova Coelho Mendes
Dayse Francisca Santana de Andrade
Érico Brito Cantanhede

DOI 10.22533/at.ed.07820040214

CAPÍTULO 15 134

DIAGNÓSTICO PRECOCE DA ADRENOLEUCODISTROFIA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO

Silmara Ferreira de Oliveira
Nilsa Araújo Tajra
Eliamara Barroso Sabino Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.07820040215

CAPÍTULO 16 136

HIPERTERMIA MALIGNA: CONCEITOS E ABORDAGENS

Mayara Sousa da Silva Serejo
Alexandro Ferraz Tobias
Plinio da Cunha Leal
Eduardo José Silva Gomes de Oliveira
Viviani Gonçalves Versiani
Deborah Cristina Marquinho Silva
Gustavo Weyber Pereira Alves
Lucas Warwick Dourado de Carvalho
Ulli Uldiery Oliveira Silva
Ana Beatriz Santana da Silva
Larissa Rolim de Oliveira Sales
Débora Chaves Miranda

DOI 10.22533/at.ed.07820040216

CAPÍTULO 17 147

HISTÓRICO FAMILIAR E INFLUÊNCIA GENÉTICA NO DIABETES MELLITUS TIPO 2

Paula Shelda Fonseca Fernandes
Augusto Cesar Maia Rio Lima Silveira
Eliamara Barroso Sabino

DOI 10.22533/at.ed.07820040217

CAPÍTULO 18 150

IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE TRAÇOS DE PERSONALIDADE ANTISSOCIAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Gabriela Souza Santos
Camila Santos Félix

Giovana Arruda Coelho
Manuela Lopes de Araújo Pinheiro
Susann Danielle Ribeiro Pereira
Mariane Silveira Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.07820040218

CAPÍTULO 19 156

IMPACTO DO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER INFANTIL NA FAMÍLIA: ASPECTOS SOCIAIS

Bruna Tiemi Minomi
Bruno Egídio Afonso
Júlio Sérgio Ramos Vieira
Leonardo Mondini Libório
Matheus Pereira Costa
Mayla de Vasconcellos Puertas
Suellem Luzia Costa Borges

DOI 10.22533/at.ed.07820040219

CAPÍTULO 20 169

INFERTILIDADE MASCULINA E SUA RELAÇÃO COM O ESTRADIOL

Sarah Caroline Matte
Paulo Roberto Vargas Fallavena

DOI 10.22533/at.ed.07820040220

CAPÍTULO 21 171

INFLUÊNCIA DA DOR CRÔNICA NA QUALIDADE DE VIDA

Mayara Sousa da Silva Serejo
Alexandro Ferraz Tobias
Plinio da Cunha Leal
Eduardo José Silva Gomes de Oliveira
Viviani Gonçalves Versiani
Deborah Cristina Marquinho Silva
Maria Letícia Costa Holanda
Maria Carolina Santos Alves Torres
Ciro Sousa de Moura Fé
Marcos Henrique Lago Lopes Cunha
Helena Fontoura Santiago
Luis Gabriel Campos Pires

DOI 10.22533/at.ed.07820040221

SOBRE O ORGANIZADOR..... 186

ÍNDICE REMISSIVO 187

AUMENTO DA SOBREVIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS COM CUIDADO PALIATIVO PRECOCE: REVISÃO DE LITERATURA

Data de aceite: 20/01/2020

Data de submissão: 29/10/2019

Ianca Elirrayeth Rocha Mendes

Faculdades Unidas do Norte de Minas
Montes Claros – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/3394328354180764>

Isabella Alves de Menezes

Faculdades Unidas do Norte de Minas
Montes Claros – Minas Gerais
<https://orcid.org/0000-0002-3735-3761>

Ana Clara Medeiros de Oliveira

Faculdades Unidas do Norte de Minas
Montes Claros – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/4841624638407320>

Bruna Alves dos Santos

Centro Universitário FIPMoc
Montes Claros – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/3025297015372042>

RESUMO: Introdução: Pacientes com câncer avançado são afetados de forma significativa por sintomas físicos e sofrimento psíquico no final da vida, constituindo enorme desafio para paciente, familiares e equipe médica. Portanto, é fundamental desenvolver planos terapêuticos que melhorem sobrevida, qualidade de vida e reduzam sintomas angustiantes. **Objetivos:** Avaliar o impacto da medicina paliativa precoce

na sobrevida de pacientes oncológicos.

Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão sistemática realizado por meio de busca na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os índices de descritores em saúde (DECS) em português: cuidados paliativos e câncer e em inglês: *survival*. **Discussão:** Os cuidados paliativos compreendem uma abordagem que melhora a qualidade de vida dos pacientes e suas famílias frente à doença fatal. O aumento da qualidade de vida tem importância biológica, visto que reduz o estresse crônico que pode afetar a função imunológica e desenvolvimento do tumor. Nesse sentido, as medidas paliativas quando iniciadas precocemente, e não apenas quando a morte é iminente, é capaz de melhorar a sobrevida, situação relatada em estudo entre pacientes com câncer de pulmão de células não-pequenas metastático. Os indivíduos que receberam precocemente cuidados paliativos integrados à terapêutica oncológica padrão tiveram menos cuidados agressivos no final da vida, melhora de humor e sobrevida prolongada em aproximadamente 2 meses, em comparação com os pacientes que receberam cuidados padrão. **Conclusão:** Pacientes submetidos a intervenções precoces em cuidados paliativos tiveram melhora da qualidade de vida e aumento da sobrevida.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados paliativos;

INCREASED SURVIVAL OF CANCER PATIENTS WITH EARLY PALLIATIVE CARE: LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Introduction: Patients with advanced cancer are significantly affected by physical symptoms and end-of-life psychological distress, posing a huge challenge for patients, families and medical staff. Therefore it is essential to develop treatment plans that improve survival, quality of life and reduce distressing symptoms. **Objectives:** To evaluate the impact of early palliative medicine on the survival of cancer patients. **Methodology:** This is a systematic review study conducted by searching the Virtual Health Library (VHL) database, using the health descriptor indices (DECS) in Portuguese: palliative care and cancer and in English: survival. **Discussion:** Palliative care comprises an approach that improves the quality of life of patients and their families in the face of fatal disease. Increasing quality of life is of biological importance as it reduces chronic stress that can affect immune function and tumor development. In this sense, palliative measures when initiated early and not only when death is imminent can improve survival, a situation reported in a study among patients with metastatic non-small cell lung cancer. Subjects receiving early palliative care integrated with standard cancer therapy had less aggressive end-of-life care, mood improvement, and prolonged survival at approximately 2 months compared with patients receiving standard care. **Conclusion:** Patients undergoing early palliative care interventions had improved quality of life and increased survival.

KEYWORDS: Palliative care; Cancer; Survival.

1 | INTRODUÇÃO

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam para o aumento da expectativa de vida. Associado a esse dado, houve um aumento da prevalência do câncer e de outras doenças crônicas. Em contrapartida, o avanço tecnológico alcançado principalmente a partir da segunda metade do século XX, juntamente com o desenvolvimento terapêutico, fez com que muitas doenças mortais se transformassem em doenças crônicas, propiciando longevidade aos portadores dessas doenças.

Os cuidados paliativos são definidos como uma abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes e seus familiares, que enfrentam doenças que ameacem a continuidade da vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento. A intervenção precoce visa a avaliação e o tratamento da dor e de outros problemas de natureza física, psicossocial e espiritual. Assim, os cuidados paliativos desempenham um papel importante na oncologia devido ao seu efeito comprovado, com melhora dos sintomas, qualidade de vida, satisfação do cuidador, melhora do humor, sobrevida

prolongada e cuidados menos agressivos no final da vida.

Cuidados ao fim da vida são uma parte importante dos Cuidados Paliativos, que se referem à assistência que a pessoa deve receber durante a última etapa de sua vida, a partir do momento em que fica claro que ela se encontra em estado de declínio progressivo e inexorável, aproximando-se da morte. Os principais objetivos nessa etapa são de promover uma morte segura e confortável, facilitar a autodeterminação no gerenciamento do processo de morrer e auxiliar os pacientes e familiares no processo de luto eficaz.

A ética médica tradicional concebida no modelo hipocrático tem um forte acento paternalista, e somente na década de 1960 os códigos de ética profissional passaram a reconhecer o enfermo como agente autônomo. Com base no princípio bioético da autonomia do paciente e do consentimento informado, o paciente é capaz de tomar suas próprias decisões, por meio do princípio da beneficência e da não maleficência. As diretrizes clínicas atuais recomendam serviços de cuidados paliativos dedicados no início do curso da doença, concomitantemente ao tratamento ativo de pacientes com câncer avançado.

O adoecimento é uma experiência subjetiva e complexa que afeta as mais diversas dimensões que estruturam a pessoa ao longo da vida. Assim, os Cuidados Paliativos desenvolvem o cuidado ao paciente visando à qualidade de vida e à manutenção da dignidade humana no decorrer da doença, na terminalidade da vida, na morte e no período de luto. Na atualidade, sabe-se que mudanças na qualidade de vida podem ter importância biológica. Uma intervenção que melhora a qualidade de vida e reduz o estresse crônico pode afetar a função imunológica e tem o potencial de impactar o crescimento e a recorrência do tumor.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de estudo de revisão sistemática realizado por meio de busca na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os índices de descritores em saúde (DECS) em português: cuidados paliativos e câncer e em inglês: *survival*. Encontrou-se 9043 resultados. Sendo assim, foram definidos os seguintes critérios de inclusão: textos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, artigos publicados em 2019 e que respondiam à questão da pesquisa. Teses, monografias e artigos que não respondiam à pergunta principal deste estudo foram excluídos. Assim, encontrou-se 58 artigos. Procedeu-se a leitura dos resumos e abstracts para seleção dos artigos que atendessem aos requisitos pré-definidos, chegando-se a 13 artigos. Em seguida, os artigos selecionados foram lidos na íntegra e analisados quanto a qualidade metodológica e ocorrência de conflito de interesses, restando 8 artigos. Em seguida, foi confeccionado um quadro sinóptico com os seguintes dados: autor

e ano de publicação, título do artigo, número de participantes, plataforma e a língua, resultados e resposta da questão de pesquisa. As categorias de resposta foram agrupadas para estabelecer as definições mais frequentes.

3 | DISCUSSÃO

As intervenções dos cuidados paliativos visam aliviar o sofrimento físico, psíquico e religioso desses indivíduos, bem como de seus familiares. É sabido que o paciente enfrenta diversos sintomas no curso da doença como dor, dispnéia, náuseas, ansiedade, depressão, desesperança, que traz desconforto e sofrimento, nesse sentido a medicina paliativa procura oferecer bem estar. Os estudos acerca do tema confirmam que as intervenções melhoram a qualidade de vida, entretanto novos artigos discorrem se além desse benefício os cuidados paliativos também causariam impacto na sobrevida dos pacientes se iniciados de forma precoce e não somente diante de falha da terapêutica padrão.

Moroney R. e Lefkowitz C. (2019), através de um revisão de literatura, objetivam rever evidências dos benefícios da integração dos cuidados paliativos em assistência oncológica padrão e as novas evidências da integração dos cuidados paliativos na prática oncologia cirúrgica. Após análise, conclui-se que a integração precoce rotineira de cuidados paliativos em oncologia padrão está associada a múltiplos benefícios clínicos; nesse ponto os dados são claros. As evidências relacionadas à oncologia cirúrgica não são notórias. Para essa conclusão, foram explorados diversos estudos, dentre eles Rugno e cols. que realizaram um estudo prospectivo de 87 pacientes com câncer de mama ou ginecológico, ambos manejados por cirurgia oncológica. Foram comparadas pacientes que haviam recebido tratamento paliativo especial antes da descontinuação de terapias direcionadas ao câncer com um grupo que não o fizeram. As pacientes com o tratamento paliativo precoce obtiveram melhorana qualidade de vida, bem como menor índice de depressão, contudo não houve interferência na sobrevida global. A partir da análise inferiu-se que se deve adotar as recomendações da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (ASCO) para a integração rotineira dos cuidados paliativos desde o momento do diagnóstico de câncer avançado, mesmo diante da escassez na literatura que demonstra relação entre cuidados paliativos e cirurgia oncológica.

Védie A-L e Neuzillet C (2019), através de uma revisão sistemática da literatura, concluem que para o tratamento do Adenocarcinoma pancreático ductal a medicina paliativa é inseparável dos tratamentos antitumorais, visto que os pacientes sofrem com sintomatologia de dor, ansiedade, fadiga, desnutrição que acarretam prejuízos para o bem estar e vida cotidiana. Entretanto, os benefícios da sobrevida podem ser resultado tanto dos cuidados de suporte quanto das terapêuticas antitumorais.

Irwin *et al.*, (2013) a partir da análise da literatura existente identificaram quatro estudos randomizados sobre intervenções de cuidados paliativos para pacientes com câncer, adequadamente equipados para detectar diferenças na qualidade de vida ou padrões de cuidados e incluíram dados sobre a sobrevida. Dois desses estudos, de Brumley *et al.*, que observaram pacientes com cuidados habituais *versus* cuidados paliativos domiciliares e Gade *et al.*, com um estudo multicêntrico comparando o impacto de um serviço interdisciplinar de internação em cuidados paliativos com o cuidado hospitalar usual, constataram uma tendência não significativa para a diminuição da sobrevida nos grupos com intervenção paliativa. Os outros dois estudos incluíram apenas pacientes com câncer avançado, sendo o primeiro deles uma intervenção de cuidados paliativos liderada por enfermeiros (Projeto ENABLE), realizada em 322 pacientes recém diagnosticados com câncer avançado. O estudo demonstrou maior qualidade de vida, mas uma tendência não significativa para o aumento da sobrevida no grupo de intervenção. Enquanto Temel *et al.*, conduziram um estudo de fase III com 151 pacientes recém diagnosticados com câncer de pulmão de células não pequenas metastático e demonstrou melhorias estatisticamente e clinicamente significativas, não somente na qualidade de vida mas também sobrevida aumentada dos pacientes do grupo com intervenções que tiveram uma sobrevida mediana de 11,6 meses em comparação com 8,9 meses em pacientes que receberam tratamento oncológico padrão. Por fim, Irwin *et al.*, concluem que dois estudos não encontraram benefícios na sobrevida enquanto outros dois estudos mostraram que os pacientes que receberam cuidados paliativos viveram por mais tempo, entretanto são estudos iniciais e qualquer melhoria na sobrevivência é multifatorial, logo necessita de mais pesquisa pra comprovar os reais impactos dos cuidados paliativos na sobrevida.

Brims *et al.*, (2019) vão de encontro às conclusões de Kelly E. Irwin *et al.*, visto que não encontram benefícios na medicina paliativa quando iniciada precocemente. Tal afirmação é reiterada em seu estudo multicêntrico randomizado, controlado em grupo paralelo comparando o encaminhamento precoce para cuidados paliativos *versus* atendimento padrão em 19 hospitais no Reino Unido e um grande site na Austrália Ocidental. Os participantes tinham sido recém-diagnosticados com Mesotelioma pleural maligno (MPM), doença com grande carga de sintomas e expectativa de vida menor que 1 ano. As intervenções foram analisadas dentro de 3 semanas após o início dos cuidados e a cada 4 semanas durante todo o estudo. O objetivo principal era determinar se os cuidados paliativos precoces regulares em pacientes diagnosticados com MPM resultariam em melhor qualidade de vida e sobrevida em 12 semanas após a randomização, em comparação com o tratamento padrão. A qualidade de vida foi mensurada pelo Global Health Status (GHS) sub escala da Organização Européia de Pesquisa e Tratamento do câncer (EORTC) e

Questionário de Qualidade de Vida 30 (QLQ-C30). Este questionário foi validado em pacientes com MPM e usado em outros estudos recentes do MPM. Após a análise, concluiu-se que a qualidade de vida relacionada à saúde não diferiu em pacientes com MPM recebendo cuidado paliativo precoce regular comparado com o tratamento padrão, ademais não houve diferença em relação a ansiedade, depressão ou sobrevivência. Nesse sentido, não é necessário encaminhamento rotineiro para o serviço dos cuidados paliativos logo após o diagnóstico.

Lee, Khulusi e Watson (2019) em um estudo com 2215 pacientes diagnosticados com câncer gastroesofágico avaliados entre os anos de 2000 e 2011 avaliaram o tempo de sobrevivência, que foi calculado e analisado contra fatores clínicos e estilo de vida para revelar se eles tinham um impacto sobre os resultados de sobrevivência. Como ponto fundamental neste aspecto, eles avaliaram que há necessidade de iniciar os cuidados paliativos precocemente observando qual a necessidade do paciente, dieta, controle de dor, atividade física, por exemplo. Ademais, o estudo possibilita a instrução de equipes multidisciplinares nos cuidados paliativos. Gomes e Othero (2016) observam que os cuidados paliativos iniciam-se ao diagnóstico do paciente com câncer, devendo ser estendido para cuidadores e familiares que também são atingidos pela doença. Outrossim, corroboram que todas as decisões acerca dessa conduta devem se basear na bioética tendo como principais doutrinas a beneficência e a autonomia.

Mrouehet *al.*, (2019) avaliaram todos os pacientes diagnosticados com carcinoma de células escamosas da língua e tratados com intenção não curativa durante o período de 2005-2016, a análise da sobrevivência após a decisão de tratamento não-curativa foi realizada através do método de Kaplan-Meier. Os pacientes foram separados em subgrupos, e apenas 5% deles receberam plano de cuidado paliativo, ofertado apenas aos pacientes com doença em estágio terminal. Os cuidados paliativos foram empregados tardiamente apenas para aqueles que não tinham mais chance de cura. O tempo médio de sobrevivência após a decisão pelo tratamento não-curativa foi de 3,7 meses. Palmeira, Comin e Peres (2011) refutam que essa prática de iniciar os cuidados paliativos apenas no paciente terminal, não apto ao tratamento curativo, é antiga e danosa. Os cuidados devem ser iniciados precocemente, visto que eles representam amparo, alívio da dor, aumento da sobrevivência e aumento da qualidade de vida do paciente, garantindo uma passagem harmoniosa, segura e com menos sofrimento.

Bradley, Füreder e Eckel (2019) destacam que os cuidados paliativos têm um importante valor no controle dos sintomas dos pacientes, tanto aqueles com tumores incuráveis, quanto os que têm possibilidade de tratamento. Ademais, refletem que o caráter do cuidado deve ser antecipado e que a equipe de saúde deve estar apta para o seguimento, além de expor questões bioéticas, como a não ressuscitação

de pacientes com câncer terminal. Andrade, Costa e Lopes (2013) reforçam que os cuidados paliativos representam um campo interdisciplinar, um eixo que integra várias ciências, saberes e conhecimentos. Esse cuidado envolve uma conexão flexível com a espiritualidade, a noção do tempo, relações e experiências que tornam os cuidados paliativos uma arte abstrata possível àqueles que possuem não apenas conhecimento técnico, mas também empatia, solidariedade e altruísmo.

Begbie *et al.*, (2019) realizaram uma análise retrospectiva de todos os novos pacientes com câncer de cabeça e pescoço que se apresentaram entre abril 2015 e abril de 2016 para o Glasgow Sul e *Clyde Head and Neck Cancer* Equipe Multidisciplinar (MDT). Os autores coadunam que a comunicação com o paciente é crucial e que esta faz parte dos cuidados paliativos, visto que a falha neste propósito significa uma forma de iatrogenia, denominada como “iatrogenia da palavra”. Desse modo, quando se explica ao paciente sobre o prognóstico estabelecido, permite-se que este se programe para a morte, seja em relação aos seus relacionamentos, questões financeiras ou problemas familiares. Hermes e Lamarca (2013) estabelecem que a morte é um processo natural, individual e singular, enquanto atentam-se ao fato da dificuldade que o médico tem em comunicar esse processo fisiológico. Neste âmbito, os cuidados paliativos são apresentados como uma forma de comunicação de más notícias, isto é, falar apenas o que for permitido. Por fim, salientam que o paciente tem o direito de saber sua condição, assim como de se abster desse conhecimento. Devendo-se respeitar essa atitude.

4 | CONCLUSÃO

Dado o exposto no presente estudo, é importante reiterar que os cuidados paliativos representam um campo interdisciplinar, capaz de integrar conhecimentos teórico e prático sobre a enfermidade e a experiência de adoecer, principalmente no que tange à chegada da morte. A estratégia terapêutica paliativa deve ser iniciada ao diagnóstico da doença, abarcando o paciente e seu núcleo familiar. Postergar o início dos cuidados para o momento em que o paciente não esteja mais apto ao tratamento curativo pode ser encarado como atitude danosa e antiquada. As intervenções realizadas visam aliviar o sofrimento físico, psíquico e religioso dos pacientes e seus familiares, oferecendo qualidade de vida, enquanto permite a manutenção da dignidade humana no decorrer da doença, frente à terminalidade da vida, morte e período de luto.

Apesar do evidente benefício no que diz respeito à qualidade de vida, o aumento da sobrevida desses pacientes ainda é uma questão controversa. Para tanto, há ainda necessidade de maior número de estudos que comprovem os reais impactos dos cuidados paliativos na sobrevida do paciente com doença oncológica terminal.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Cristiani Garrido de; COSTA, Solange Fátima Geraldo da; LOPES, Maria Emília Limeira. **Cuidados paliativos: a comunicação como estratégia de cuidado para o paciente em fase terminal.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 18, p. 2523-2530, 2013.
- AZEVEDO, Daniel *et al.* **Vamos falar de Cuidados Paliativos.** Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), Brasil, 2014-2016.
- BEGBIE, F. D. *et al.* **Palliative intent treatment for head and neck cancer: an analysis of practice and outcomes.** *The Journal of Laryngology & Otology*, v. 133, n. 4, p. 313-317, 2019.
- BRADLEY, Patrick J.; FÜREDER, Thorsten; ECKEL, Hans E. **Systemic Therapy, Palliation and Supportive Care of Patients with Hypopharyngeal Cancer.** In: *Hypopharyngeal Cancer*. Karger Publishers, 2019. p. 148-158.
- BRIMS, Fraser *et al.* **Early specialist palliative care on quality of life for malignant pleural mesothelioma: a randomised controlled trial.** *Thorax*, v. 74, n. 4, p. 354-361, 2019.
- CARVALHO, Ricardo Tavares de; PARSONS Henrique A. Fonseca. **Manual de Cuidados Paliativos ANCP.** 2ª edição, Agosto/2012.
- GOMES, Ana Luisa Zaniboni; OTHERO, Marília Bense. **Cuidados paliativos.** *Estudos avançados*, v. 30, n. 88, p. 155-166, 2016.
- HERMES, Héliida Ribeiro; LAMARCA, Isabel Cristina Arruda. **Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 18, p. 2577-2588, 2013.
- IRWIN, Kelly E. *et al.* **Early palliative care and metastatic non-small cell lung cancer: Potential mechanisms of prolonged survival.** *Chronic Respiratory Disease*. 2013.
- LEE, Amanda; KHULUSI, Sam; WATSON, Roger. **Gastroesophageal cancer patients need earlier palliative intervention-Using data to inform appropriate care.** *European Journal of Oncology Nursing*, v. 40, p. 126-130, 2019.
- MORONEY, Marisa R.; LEFKOWITS, Carolyn. **Evidence for integration of palliative care into surgical oncology practice and education.** *Journal of surgical oncology*, 2019.
- MROUEH, R. *et al.* **Non-curative treatment of patients with oral tongue squamous-cell carcinoma.** *European Archives of Oto-Rhino-Laryngology*, p. 1-7, 2019.
- PALMEIRA, Heloísa Maria; SCORSOLINI-COMIN, Fabio; PERES, Rodrigo Sanches. **Cuidados paliativos no Brasil: revisão integrativa da literatura científica.** *Aletheia*, n. 35-36, p. 179-189, 2011.
- SILVA, Silvana Maria Aquino da. **Os Cuidados ao Fim da Vida no Contexto dos Cuidados Paliativos.** *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 62, n. 3, p. 253-257, 2016.
- TRIPLETT, Daniel P. *et al.* **Efeito dos Cuidados Paliativos na Agressividade dos Cuidados de Fim de Vida entre Pacientes com Câncer Avançado.** 2012. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5598315/>>
- VÉDIE, Anne-Laure; NEUZILLET, Cindy. **Pancreatic cancer: Best supportive care.** *Presse Med.* 2019.

SOBRE O ORGANIZADOR

Benedito Rodrigues da Silva Neto - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acalasia 24, 26, 27, 28
Acidente 29, 30, 32, 34, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 62
Acidente de trabalho 39, 41, 56
Acidentes botrópicos 30, 37
Acne 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13
Adrenoleucodistrofia 134, 135
Alzheimer 14, 15, 16, 22, 23
Amputação traumática 60, 61, 62, 63
Anestesia 5, 50, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 120, 121, 141, 144, 145
Angina de ludwig 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96
Audiologia 74

B

Burnout 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128

C

Câncer 81, 83, 85, 86, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 129, 130, 131, 133, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 177, 178
Canceres ginecológicos 130
Choque hipovolêmico 60, 61, 62, 63
Cicatriz 1, 2, 3, 4, 7, 9, 11
Cirurgia 12, 24, 26, 27, 35, 80, 81, 83, 85, 88, 96, 98, 100, 102, 103, 104, 105, 109, 137, 144, 145
Criança 74, 75, 76, 77, 134, 135, 155, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 167
Cuidados paliativos 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 133

D

Diabetes mellitus 65, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 90, 91, 147, 148, 149
Diagnóstico 24, 25, 34, 62, 63, 64, 75, 76, 89, 91, 94, 95, 99, 102, 104, 109, 111, 112, 129, 130, 131, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 145, 156, 158, 159, 161, 162, 164, 166, 167, 168, 170, 175, 176, 178
Diagnóstico precoce 64, 75, 95, 129, 131, 134, 135
Disfagia 24, 25, 26, 27, 90, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105
Divertículo 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105

E

Endoscopia 25, 97, 98, 99, 101, 103, 104
Envenenamento por cobras 30
Epidemiologia 37, 56, 58, 59, 66, 97, 100, 139, 159, 185
Equipamento de proteção 39, 41, 52, 53
Estresse em anestesiologia 115

Estudantes de ciências da saúde 39, 41

Estudo de caso 130, 132

Exposição à materiais biológicos 39, 41

G

Gastos em saúde 66

H

Hospitalizações 65, 66

M

Mediastinite necrosante 88, 89, 91, 93, 94, 95

O

Ômega-3 14, 16, 17, 18, 19, 21, 22

Opioides 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86

Opioid-free 80, 83, 84, 86, 87

P

Picada de cobra 30

Profilaxia 14, 16, 25, 40, 47, 55, 57

R

Reposição de volemia 60

Residentes de anestesiologia 114, 115, 116, 118, 119, 122, 123, 124, 125, 126

Revisão de literatura 14, 37, 38, 41, 56, 96, 106, 109, 147

S

Sepse 89, 93

Survival 106, 107, 108, 113, 133, 135

T

Terapêutica 5, 9, 24, 26, 27, 31, 61, 63, 81, 95, 106, 109, 112, 129, 170, 183

Terapia a laser 1, 2, 4

Testes auditivos 74

Triagem neonatal 74

Tumor de ovário 130, 133

 **Atena**
Editora

2 0 2 0